

Caracterização da argumentação

Raciocínio e argumentação

Um argumento é uma composição de proposições. Por exemplo: 'Faz sol.', 'Hoje choveu pela manhã.', 'Fui ao shopping ontem.', são apenas proposições, não são argumentos. Mas, a composição: 'Se fizer sol, irei ao shopping. Faz sol, logo, irei ao shopping.'. Este exemplo é um argumento. Argumento lógico ou silogismo lógico.

Um argumento é lógico se ele conclui uma proposição particular a partir de uma proposição geral e se ele concluir o consequente afirmando-se o antecedente: Todo homem é mortal. (premissa geral) Sócrates é homem. Logo, Sócrates é mortal. (conclusão particular). Este argumento é denominado de argumento lógico válido. Mas, para que ocorra o raciocínio mental que leva das premissas à conclusão, foi necessário o termo médio - homem, ele possibilita a mediação das premissas para a conclusão. Uma característica importante do termo médio é que ele nunca aparece na conclusão. Veja o mesmo exemplo sem o termo médio: Todo homem é mortal. Sócrates é gordo. Logo, Sócrates é mortal (argumento lógico não válido). A lógica de um argumento está vinculada a forma com que é construída. Ela não se refere ao conteúdo nem das premissas e nem da conclusão. Se Todo A é B. (premissa geral) C é A. Logo, C é B (conclusão particular) A é o termo médio. Desta forma o argumento é lógico e válido.

Verdade e validade.

É preciso muita atenção no uso de verdadeiro/ falso, válido/inválido. • As proposições podem ser verdadeiras ou falsas: Uma proposição é verdadeira quando corresponde ao fato que expressa. Os argumentos são válidos ou inválidos (e não verdadeiros ou falsos): um argumento é válido quando sua conclusão é consequência lógica de suas premissas.

